CUT BRASIL
CNM/CUT CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS BRASIL
FEDERAÇÃO CUT RS METALÚRGICOS

A VEZ E A VOZ

SINDICATO Companheiro

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân. e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita

Nº 407 Fevereiro / 2023

LUTA DOS TERCEIRIZADOS DA REFAP É UM AVANÇO PARA OS PARADEIROS DA PETROBRAS

Foto: Rafaela Amaral / STIMMMEC

Com uma mobilização marcada pela adesão em massa dos trabalhadores, a greve dos terceirizados da REFAP, em Canoas, representou um avanço na luta por melhores salários e condições para o trabalho. Após o início da paralisação, no dia 30 de janeiro, correram 11 dias intensos de negociações entre os sindicatos de representação, a comissão dos trabalhadores e as empresas.

Sem medir esforços, o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita deu início à legalização do movimento assim que foi acionado. Isso porque a paralisação foi autogestionada, ou seja, iniciada a partir da organização autônoma dos terceirizados que realizam os serviços da Parada de Manutenção na refinaria.

Com diferenças expressivas em benefícios e salários, os contratos firmados pelas terceirizadas foram o estopim da greve, que também se motivou pela diferença da remuneração em relação ao trabalho dos paradeiros em outras refinarias do Brasil. O custo de vida na região sul, segundo os trabalhadores, é um dos mais elevados do país, tornando-se insustentável com as condições oferecidas na Parada da REFAP.

LUTA NO TRIBUNAL

Apesar de não representar a totalidade dos trabalhadores envolvidos, o Sindicato buscou inicialmente um diálogo com as empresas. Sem avanços, organizou, junto com os sindicalistas da Construção Civil de Porto Alegre, uma pauta coletiva de reivindicações para solicitar uma mediação junto ao TRT4 de Porto Alegre, que colocou como condição a suspensão da paralisação dos trabalhadores.

A primeira proposta tirada no Tribunal foi rejeitada por unanimidade na Assembleia Geral do dia 03 de fevereiro, que também deliberou pela retomada da greve, até então suspensa por 2 dias. A partir de então, foram acirradas as investidas sobre a mobilização dos terceirizados, considerada "abusiva" pelo TRT4 que emitiu medida liminar estipulando multas diárias aos grevistas e aos sindicatos.

Nos dias que seguiram, houve relatos da presença de policiais dentro dos ônibus da empresa, como forma de coibir e desmobilizar as assembleias realizadas diariamente em frente a um dos portões da refinaria. Ainda assim, a mobilização seguiu até o aceite da segunda mediação, realizada no dia 08 de fevereiro, momento em que foi encaminhada uma nova proposta do Tribunal, com avanços expressivos aos trabalhadores.

CONQUISTAS

Na manhã do dia 09 de fevereiro, após uma grande assembleia de avaliação do movimento, os terceirizados das empresas Estrutural, Estel, Manserv, Engevale e Darcy Pacheco aprovaram por maioria um acordo com previsão de aumento no valor da ajuda de custo para estadia e do vale-alimentação, além do reembolso das passagens de vinda e pagamento integral para o retorno aos estados de origem. Ainda, conquistaram o aumento e/ou inclusão das horas de abono indenizatório nos contratos, grande reivindicação do grupo desde o início da mobilização. Os Sindicatos ainda buscam estender estas conquistas aos trabalhadores de empresas menores que não foram beneficiados pelo acordo.

APOIO SINDICAL À LUTA DOS TERCERIZADOS

Organizar trabalhadores com diferentes contratos e realidades de trabalho foi o grande desafio do sindicato, ressaltou Paulo Chitolina, presidente dos metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita. Para ele, a greve dos terceirizados representou um avanço importante para os paradeiros da Petrobras, e exigiu a prática de um discurso muito difundido no sindicalismo.

"*Nós falamos muito que o novo sindicalismo deve incluir e buscar formas de representar os terceirizados. E foi o que fizemos. Avançamos em melhorias e queremos continuar, no caso dos paradeiros, com uma grande discussão, envolvendo os trabalhadores, as empresas e a Petrobras para a construção de um contrato nacional para as paradas de manutenção da Estatal, como forma de acabar com as desigualdades salariais e de benefícios*", afirmou Chitolina, que propõem a participação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT neste trabalho.

CONJUNTURA

TRABALHADORES E APOSENTADOS QUE GANHAM MENOS ESTÃO ISENTOS NO IMPOSTO DE RENDA NESTE ANO

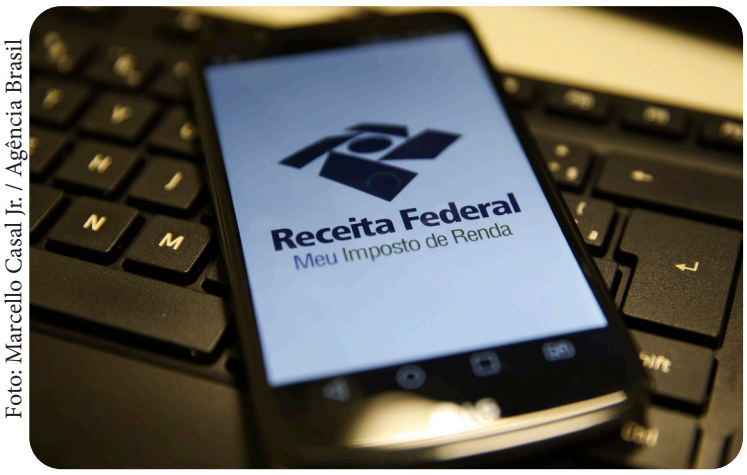


Foto: Marcello Casal Jr. / Agência Brasil

O Governo Federal confirmou no último dia 16 de fevereiro duas políticas aguardadas pelos trabalhadores e trabalhadoras do país. O salário mínimo, que há anos não recebe reajuste real e é fonte de renda de uma ampla parcela de beneficiários da Previdência Social, terá aumento, passando de R$ 1.302,00 para R$ 1.320,00. O anúncio deverá ser feito no dia 1º de maio, quando é comemorado o Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

Na mesma ocasião também foi anunciado que trabalhadores, aposentados e pensionistas, com renda de até R$ 2.640 ficarão isentos do Imposto de Renda (IR). A faixa de isenção começara com dois salários mínimos e será aumentada progressivamente, segundo o presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva. Atualmente, só estão isentos do IR os que ganham até R$ 1.900.

"*Vamos começar a isentar em R$ 2.640 até chegar em R$ 5 mil de isenção. Tem que chegar, porque foi compromisso meu e vou fazer.*", disse Lula, que também ressaltou o trabalho conjunto com as instituições e os movimentos na construção de políticas para os trabalhadores.

"*É um compromisso meu com o povo brasileiro, que vamos acertar com o movimento sindical, está combinado com o Ministério do Trabalho, está combinado com o ministro [da Economia, Fernando] Haddad, que a gente vai em maio reajustar para R$ 1.320 e estabelecer uma nova regra para o salário mínimo, que a gente já tinha no meu primeiro mandato*".

"*O salário mínimo terá, além da reposição inflacionária, terá o crescimento do PIB, porque é a forma mais justa de você distribuir o crescimento da economia. Não adianta o PIB crescer 14% e você não distribuir. É importante que ele cresça 5%, 6% , 7% e você distribuí-lo para a sociedade. Nós vamos aumentar o salário mínimo todo ano de acordo com a inflação, será reposta, e o crescimento do PIB será colocado no salário mínimo*", completou.

O QUE DIZ O DIEESE?

Segundo José Silvestre, diretor adjunto do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a valorização do salário mínimo e o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda são políticas públicas fundamentais, pois representam um alívio na renda da classe trabalhadora assalariada. Segundo ele, os dados mostram que até 2018, período que esteve vigente uma política contínua de valorização, se verifica um aumento real de quase 75% no salário mínimo nacional.

A respeito do aumento da faixa de isenção para a declaração do Imposto de Renda, Silvestre aponta que conjuntamente é preciso fazer a redistribuição das demais faixas. "*Os mais ricos proporcionalmente pagam muito menos de imposto de renda do que os assalariados de menor renda. Basta dizer que a nossa maior faixa, de 27,5%, se comparada com outros países, ainda é baixa. Tem países com faixas muito mais amplas, que podem chegar a 45%*".

CUT PREPARA PROJETOS PARA DISCUTIR COM O GOVERNO E O CONGRESSO NACIONAL

As prioridades máximas da CUT em 2023 são a política de valorização do salário mínimo, o fortalecimento da negociação coletiva e da organização sindical, além da regulamentação do trabalho por aplicativo, em especial o dos entregadores. Os três temas foram definidos pelos dirigentes na reunião da Direção Executiva Nacional da Central, realizada no início de fevereiro.

Ao longo de 90 dias, prazo estabelecido pelo presidente Lula, os sindicalistas elaborarão propostas a serem debatidas com o governo e que serão transformadas em projetos a serem apresentados ao Congresso Nacional para se tornarem lei.

"*Tudo passará pelo Congresso Nacional. Por isso, a CUT atuará junto aos parlamentares para debater e apresentar os projetos. Mas faremos também uma grande campanha nacional nas próximas semanas para conscientizar a sociedade sobre a importância dessas pautas e, em especial, de que o sindicato é o instrumento importante para ter direitos*", afirmou Sergio Nobre, presidente da CUT.

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

SAQUE-ANIVERSÁRIO: REGRAS PARA QUEM FOR DEMITIDO DEVEM MUDAR

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse em entrevista que é preciso mudar as regras do saque-aniversário impostas pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), quando foi criado, em 2019. Isto porque quem aderiu ao programa se for demitido, não poderá sacar o saldo restante do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) durante dois anos. Além disso, os trabalhadores só receberão a multa de 40% do FGTS quando for demitido sem justa causa. Isso desprotege o trabalhador e a trabalhadora na hora que eles mais precisam, no desemprego.

Marinho afirmou que o tema será decidido em março em reunião do Conselho Curador do FGTS. A ideia é facilitar que uma pessoa desempregada não fique desamparada. "*O que nós vamos imediatamente (fazer) é tirar o trabalhador da armadilha, em que um demitido não pode sacar o seu fundo*".

Uma cooperativa de crédito completa!
E você ainda conta com:
Cartão de Crédito e Débito
Previdência Privada
Internet Banking
Investimentos e Aplicações
Convênio de Pagamentos
Empréstimos
Débito Automático
Habitação
Crédito Rural
Consórcios
Seguros
Cobrança Bancária
Máquina de Cartões
(51) 9 95344161 (51) 2312-5421
canoas@cresolsicoper.com.br
Rua Muck,294 - Bairro Centro | Canoas (RS)

FÁBRICAS

MANGELS

EMPRESA ENCERRA ATIVIDADES E SIINDICATO NEGOCIA CONDIÇÕES PARA AS RESCISÕES DE CONTRATO

O primeiro dia útil de 2023 começou com uma surpresa, não só para os trabalhadores, mas também para o Sindicato, com o encerramento das atividades na Mangels. A metalúrgica de Canoas, que havia concedido férias coletivas no final do ano, justificou o fechamento informando que não atuará mais no segmento de recuperação de cilindros, impactando cerca de 150 trabalhadores em 5 unidades espalhadas pelo Brasil. Na planta de Canoas, cerca de 20 trabalhadores foram impactados com a decisão. Mesmo assim, o Sindicato não foi procurado pela direção da empresa para discutir o fechamento e a situação dos trabalhadores, apesar dos muitos acordos firmados com a participação dos representantes dos metalúrgicos durante os últimos anos.

Ao saber da notícia, diretores sindicais foram ao local e verificaram que os avisos prévios já estavam sendo encaminhados, momento em que se deu início às negociações. "*Nós fomos ao local e buscamos uma negociação mais benéfica aos trabalhadores, visto que a decisão de encerrar as atividades é praticamente impossível de ser revertida*", afirmou o diretor Antonio Munari, que também classificou como "estranha" a falta de comunicado da empresa sobre a situação. "*Nós temos um histórico de negociações para estas situações em outras empresas da base. Muitos trabalhadores dedicaram anos à empresa e é preciso ter bom senso na hora de romper o contrato, ainda mais de maneira repentina*".

Após as tratativas, ficou acordado que além das verbas rescisórias, acertadas na íntegra e homologadas junto ao Sindicato, todos os trabalhadores receberão o valor integral da PLR, três meses de vale-refeição e um valor adicional pelo encerramento brusco do contrato de trabalho. Ainda, terão direito a mais três meses de convênio médico e aqueles com estabilidade por acidente de trabalho permanecerão recebendo os salários até o fim do direito.

O vice-presidente do Sindicato, Silvio Bica, reforçou que a negociação teve como objetivo dar o mínimo de estabilidade para que os trabalhadores busquem a realocação no mercado de trabalho. "*Não é bom para ninguém começar o ano desta forma, mas o Sindicato buscou esta garantia e permanece junto aos trabalhadores para auxiliar como for possível*". Estiveram junto nas negociações

MAXIFORJA

NOVOS BEBEDOUROS NÃO ESTÃO GARANTINDO ÁGUA ADEQUADA PARA O CONSUMO DOS TRABALHADORES

Recentemente, a Maxiforja realizou uma adequação importante no ambiente de trabalho da fábrica: a substituição das bombas de água por bebedouros com água da rede. Apesar da melhoria, reconhecida pelos trabalhadores, há uma preocupação quanto aos filtros, que não estão purificando de forma adequada a água para o consumo. Segundo os relatos passados aos dirigentes sindicais na empresa, a água está sempre gelada, mas escura.

Ao saber da situação, os sindicalistas procuraram a empresa para cobrar uma solução, mas até o momento não se verificam melhorias. "*Pode parecer algo simples, mas a hidradatação dos trabalhadores é assunto sério. Estamos atentos e cobrando da empresa a resolução, até para evitar futuros casos de doenças bem conhecidas por ingerir água contaminada*", afirma o dirigente Leandro Reis.

TECMASTER

TRABALHADORES DEVEM ATUALIZAR PROCURAÇÃO DO PROCESSO JUNTO AO SINDICATO

A assessoria jurídica do Sindicato, realizada pelo escritório **Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados**, solicita que os trabalhadores envolvidos no processo contra a TECMASTER compareçam ao Sindicato para atualização da procuração, com documento com foto.

Os advogados responsáveis pelas ações esclarecem que a atualização se dá em razão de exigência do Administrador Judicial para liberação dos pagamentos. O Sindicato solicita que os trabalhadores compareçam o mais breve possível para agilizar a liberação dos valores, estimada para o mês de março.

Dúvidas devem ser sanadas por meio do fone (51) 99977.2374 (whatsapp).

MÊS DAS MULHERES

SÃO TEMPOS FAVORÁVEIS PARA O AVANÇO DA LUTA DAS MULHERES

Os últimos anos foram marcados pelo retrocesso contínuo dos direitos e das condições de vida da classe trabalhadora no Brasil. De modo geral, todos foram impactados, mas indiscutivelmente as mulheres sofreram mais.

Além da evidente repulsa do ex-presidente pelas mulheres, externada em falas e xingamentos machistas durante os quatro anos de governo, foram elas que suportaram de maneira mais drástica o rebaixamento salarial (históricamente ganhando menos e chefiando a casa), a pandemia (a mulher ainda é vista no papel de cuidadora) e os cortes de verbas em programas de construção de creches e de combate à violência contra as mulheres.

Porém, a mudança de mandatário abre um período favorável à retomada de condições e ao avanço da luta das mulheres. Prova maior é o retorno, por parte do novo governo, do **Ministérios das Mulheres**, agora chefiado por Cida Gonçalves. Como política fundamental, a ministra pretende discutir um plano nacional para equiparação salarial, que busque acabar com as desigualdades salariais entre homens e mulheres no mercado de trabalho.

A construção destas políticas é um passo importante para que as mulheres sejam vistas enquanto um "sujeito de direitos" e não como o centro da família. E o Sindicato, enquanto entidade de defesa de todas as trabalhadoras, se coloca cada vez mais atento, especialmente às mulheres metalúrgicas, para receber demandas e fortalecer a presença delas dentro e fora das fábricas.

Vamos juntos fazer deste **8 de março, Dia Internacional das Mulheres**, um momento de (re)organização e preparo para as lutas e conquistas dos próximos tempos.

PLA

TRABALHADORES ELEGEM REPRESENTANTES DA CIPA

Os trabalhadores/as da PLA escolheram os seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) - gestão 2023/2024 - no último dia 13 de fevereiro. Acompanhado pelo dirigente sindical Antonio Munari, o processo de eleição contou com a participação de 13 candidatos, que concorreram para 5 vagas como titulares e outras 5 vagas como suplentes.

O Sindicato tem como prática acompanhar as eleições da CIPA, para garantir a lisura do processo e também para fortalecer junto a todos os trabalhadores a importância de uma comissão atenta ao dia a dia dentro da fábrica e à garantia de segurança para todos e todas que ali atuam.

SINDICALIZAÇÃO

UMA VIDA COMO SÓCIA METALÚRGICA

Acima: *visita da Gladis ao Sindicato, em dezembro de 2022.*
Abaixo: *festa de aniversário dos 80 anos.*

A carreira e caminhada metalúrgica de Gladis Ferreira Martin é orgulho para a aposentada, sócia do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita desde 1972. Quando questionada do porquê ter mantido seu registro junto ao Sindicato por tantos anos, explica: *"Nesses 50 anos nunca pensei em me desassociar porque aqui tem todos os benefícios que preciso, me sinto acolhida, sei que tem os médicos, tem dentista, a Colônia de Férias e advogados se eu precisar. Por isso, jamais vou deixar de ser sócia*".

FESTA PARA COMEMORAR OS 80 ANOS

Em janeiro deste ano, Gladis completou 80 anos de vida, e desses, 40 anos foi dedicado à metalurgia. "*Comecei a trabalhar na antiga Springer em 1967 e mesmo depois de aposentada continuei atuando por mais 10 anos*", conta. A boa relação com seus colegas e lideranças fez com que sua vida profissional fosse gratificante e feliz. Além disso, Gladis conta que fez muitos amigos na empresa e no meio sindical e, apesar do cenário diferente da área, na época em que trabalhava na produção da empresa, tinha muitas colegas mulheres ao seu lado.

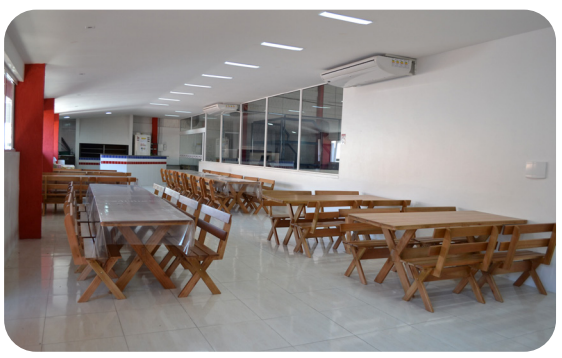
Um Feliz Aniversário, Gladis! Que você continue apoiando a organização dos metalúrgicos por muitos anos!

CONHEÇA AS VANTAGENS DE SER SÓCIO DO SINDICATO

- Ambulatório Médico na sede do Sindicato, com atendimento **Clínico**, **Odontológico** e de **Medicina do Trabalho**, inclusive aos dependentes;
- Auxílio jurídico especializado nas áreas **Trabalhista**, **Previdenciária**, **Acidente do Trabalho**, **Consumidor** e **Civil**, com honorários reduzidos para associados/as.
- Auxílio gratuito para a efetivação de **Homologações de Contrato de Trabalho**, **Cálculos do Tempo de Trabalho para a Aposentadoria** e **Cálculos da Revisão da Vida Toda**.
- Acesso aos espaços de lazer do Sindicato: **Salão de Festas** com churrasqueiras e espaço com cancha de bocha e boliche.
- Prioridade nas locações da **Colônia de Férias** na alta temporada e preços reduzidos na baixa temporada.
- Descontos em dezenas de **Convênios** nas áreas de saúde e educação (*veja lista completa acessando www.sindimetalcanoas.org.br*)

INFORMES

ESPAÇO DE LAZER DO SINDICATO PASSA POR REESTRUTURAÇÃO



O ano começa com novidades no Espaço de Lazer, localizado na sede do Sindicato. Sob nova direção, o ambiente de confraternização, que conta com boliche, bocha e churrasqueira, estará aberto para os sócios de segunda à sábado, sem custos e sem exclusividade (uso coletivo).

Para eventos exclusivos e particulares o local estará disponível apenas aos domingos, com agendamento prévio e taxa de locação. Ao longo do ano os sócios serão convidados para participarem de eventos promovidos pelo Sindicato no local, sempre divulgados previamente.

FIQUE POR DENTRO DA AGENDA DE EVENTOS

Dia 9 de março: Encontro com os aposentados e aposentadas da categoria, para apresentação da nova estrutura e das atividades que serão oferecidas no local.

Dia 17 de março: *Samba das Mulheres*, comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Os detalhes dos eventos serão divulgados nas redes sociais do Sindicato nos próximos dias. Fique sempre ligado na agenda para não perder nenhuma novidade. Para dúvidas e locações entre em contato com Fabiane pelo *whatsapp* 51 99255-7536.

COLÔNIA DE FÉRIAS NA BAIXA TEMPORADA

Você sabia que a Colônia de Férias do Sindicato funciona o ano inteiro? Para visitar o local em Mariluz e aproveitar finais de semanas, férias e feriados basta falar diretamente com os ecônomos da Colônia, pelo 51 98445-4017 (*whatsapp*), para acertar datas e valores.

Na baixa temporada os valores de locação são mais em conta: neste período, o(a) trabalhador(a) associado(a) paga a metade do valor da alta temporada, ou seja, apenas 5% do salário base, no limite de R$ 20,00 por família, por dia. Quando um(a) associado(a) quiser levar nesse período um(a) não-associado(a), este(a) paga individualmente R$ 25,00 por dia.

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R$ 1.302,00
Piso Regional do RS: R$ 1.570,36
Pisos salariais: Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R$ 1.736,06
R$ 7,00/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
R$ 1.855,75 ou R$ 8,43/h (piso normativo)
R$ 1.655,33 ou R$ 7,52 (piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R$ 260,40
Grau Máximo / 40% do SM R$ 520,80